



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Planejamento  
e Gestão

**IPECE**

**Informe**

Nº 116 – Agosto 2017

**Evolução do desempenho do Ceará na Prova Brasil: Análise comparativa com o Brasil e Nordeste - 2005 a 2015**

**ipece** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

## Governo do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará –

### IPECE

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

João Mário de França – Diretor de Estudos Sociais (em processo de nomeação)

Cláudio André Gondim Nogueira – Diretor de Estudos de Gestão Pública

## IPECE Informe - nº 116 – Agosto 2017

### Elaboração

*Luciana de Oliveira Rodrigues (Assessora Técnica)*

Email: [luciana.rodrigues@ipece.ce.gov.br](mailto:luciana.rodrigues@ipece.ce.gov.br)

### Colaboração:

*Juliana Rodrigues Alves (Estagiária)*

## O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

## Nesta Edição

Este Informe analisa o desempenho dos alunos cearenses no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental nos exames padronizados de Língua Portuguesa e Matemática na Prova Brasil/Saeb entre 2005 e 2015 comparando a região do Nordeste e o resto do Brasil.

A partir dos dados observados é possível concluir nos últimos 10 anos a qualidade da educação ofertada aos alunos cearenses tem melhorado consideravelmente, sobretudo, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EF). O Ceará, em 2015, conseguiu atingir notas superiores ao Brasil e ao Nordeste, nas duas avaliações (Português e Matemática), mesmo quando apresentava desempenho inferior às duas regiões em 2005, tanto no 5º ano como no 9º ano EF.

E na classificação por níveis de proficiência, destaca-se a redução da proporção de alunos com notas classificadas na categoria Insuficiente. Na avaliação do 5º ano do EF, a proporção de alunos neste nível de aprendizado caiu de 48% para 12%. Enquanto que a proporção de alunos na categoria Adequado cresceu de 14,6% para 34,8% e no Avançado de 1,9% para 21%, em Português, entre 2005 e 2015. E na avaliação de Matemática, a proporção de alunos com aprendizado Insuficiente, reduziu-se de 69,9% para 19%. Já os alunos com aprendizado Adequado cresceu de 8% para 41,4%, no período analisado.

Nos Anos Finais do EF, o desempenho dos alunos cearenses não foi tão significativo como ocorreu nos Anos Iniciais. Pois, a soma do percentual de alunos com notas classificadas nos níveis de aprendizado Insuficiente e Básico foi de 68,2% em Língua Portuguesa e 83,3% em Matemática. Embora apresente uma situação melhor que a Nacional (71,4% em Português e 82,9% em Matemática) e a Regional (79,6 em Português e 92,2% em Matemática), estando, porém, bem aquém do desejável.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -

Cambeba | Cep: 60.822-325 | Fortaleza, Ceará, Brasil

Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## 1. INTRODUÇÃO

No Ceará, nos últimos anos, ocorreram importantes avanços na melhoria da qualidade do ensino, sobretudo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EF). Uma das principais mudanças ocorreu em 2007, quando o Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Educação - SEDUC instituiu o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino ofertado pelas escolas públicas no 1º e 2º ano do EF.

Em 2011, o programa foi ampliado para atender também as turmas do 3º ao 5º ano do EF de todos os municípios do estado, passando a ser chamado de PAIC MAIS. De modo que a cooperação entre o governo estadual e dos municípios tem proporcionado bons resultados nos indicadores de qualidade da educação básica, especialmente, na primeira etapa de escolarização das crianças em toda a rede pública de ensino.

Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), o Ceará atingiu em 2015 a nota de 5,7 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) entre as escolas públicas, ultrapassando a meta estipulada para o ano de 2015 (4,2 pontos) e também superando a nota projetada para o ano de 2021 (5,1 pontos). Considerando ainda os Anos Iniciais do EF, das 100 melhores escolas públicas no País, 77% estavam localizadas no Ceará. Deste ranking, as vinte e quatro primeiras posições eram ocupadas por escolas cearenses.

Assim, o presente documento tem por objetivo analisar a evolução no desempenho escolar dos alunos cearenses no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental em relação ao Brasil e a Região do Nordeste de 2005 a 2015, por meio do desempenho nos exames padronizados de Língua Portuguesa e Matemática. Para isso, utiliza-se dos microdados da Prova Brasil e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) disponibilizados pelo Inep.

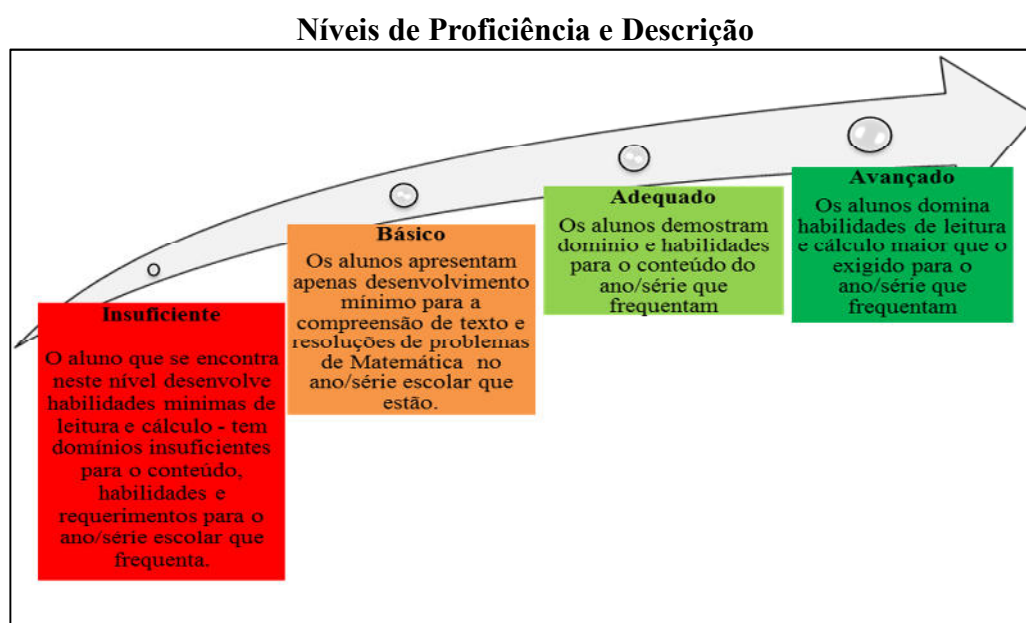
Vale ressaltar, assim como muitos estudos nesta área já constataram, fatores como condição socioeconômica dos alunos, motivação e características dos professores e da escola são determinantes na nota dos alunos. No entanto, o objetivo deste informe não é analisar quais os fatores que afetam a nota dos estudantes, mas analisar a evolução nos últimos dez anos e também a distribuição dos alunos em níveis de aprendizagem

que serão determinados por intervalo das notas, que serão classificadas em: Insuficiente, Básico, Adequado (ou Proficiente) e Avançado.

## 2. CLASSIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE APRENDIZAGEM

As classificações aqui adotadas não são oficiais do Ministério da Educação (MEC). Neste estudo, utilizaremos a mesma classificação do portal QEd<sup>1</sup> que divide em quatro categorias o nível de aprendizagem dos estudantes brasileiros. A classificação é feita de acordo com os níveis da escala de desempenho divulgada pelo Inep, que agrupa em categorias as competências dos alunos de acordo com a nota obtida na prova<sup>2</sup>.

Seguindo essa classificação, dividimos o nível de conhecimento dos alunos em quatro níveis: Insuficiente, Básico, Adequado e Avançado, a especificação do nível de conhecimento e habilidades do aluno dentro de cada categoria pode ser observada na figura a seguir.



Fonte: QEd Academia. Elaboração: IPECE.

No caso, alunos classificados no nível “Insuficiente” apresentam habilidades em leitura e cálculo insuficientes para a ano/série que frequentam. Alunos com nível

<sup>1</sup> Fundado em 2012 em parceria com a Fundação Lemman, o portal QEd trás importantes informações sobre a educação básica brasileira, objetivando disponibilizar dados educacionais para auxiliar gestores, diretores, professores e todos os interessados em tomadas de decisões para melhorias no sistema educacional brasileiro. Maiores informações sobre a definição e classificação da pontuação em: <<http://academia.qedu.org.br/prova-brasil/aprendizado-adequado/>>.

<sup>2</sup> Informações adicionais podem ser obtidas em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb/matrizes-e-escalas>>.



“Básico” tem o mínimo domínio do conteúdo da matéria, os que estão no nível “Adequado” apresentam habilidades desejáveis para a ano/série que frequentam. E aqueles com notas que se classificam na categoria nível “Avançado” apresentam habilidades em leitura e cálculo acima da exigida para o ano escolar que frequenta.

A classificação é diferenciada para cada ano/série escolar e a disciplina avaliada, por exemplo, no 5º ano na disciplina de Português a escala é definida da seguinte forma: Alunos com desempenho Insuficiente tiraram notas inferiores a 150 pontos; no nível Básico tiraram notas igual ou superior a 150 e inferior a 200 pontos; no nível Adequado atingiram notas entre 200 e 250 pontos e os que tiraram notas iguais ou acima de 250 pontos estão classificados no nível Avançado, como pode ser observado na Tabela 1.

**Tabela 1.** Nível de Proficiência em Português (escala Prova Brasil)\*

<b>Nível de Proficiência</b>	<b>5º Ano do EF</b>	<b>9º Ano do EF</b>
<i>Insuficiente</i>	Até 150 pontos	Até 200 pontos
<i>Básico</i>	De 150 a 200 pontos	De 200 a 275 pontos
<i>Adequado</i>	De 200 a 250 pontos	De 275 a 325 pontos
<i>Avançado</i>	Igual ou acima de 250 pontos	Igual ou acima de 325 pontos

Fonte: QEdU Academia. Elaboração: IPECE

Nota: \*Classificação não oficial

Já em Matemática, a escala de proficiência é definida como: alunos do 5º ano que obtiveram notas inferiores a 175 pontos estão classificados na categoria de proficiência Insuficiente, entre 175 e 225 estão classificados no nível Básico, entre 225 e 275 pontos no nível Adequado e igual ou acima de 275 no nível Avançado. No 9º ano do EF aqueles alunos que tiraram notas abaixo de 225 pontos estão no nível Insuficiente para o ano escolar, os que tiraram entre 225 e 300 pontos estão no nível Básico, entre 300 e 350 pontos estão no nível Adequado e os que alcançaram notas iguais ou superiores a 350 pontos estão no nível Avançado.

**Tabela 2.** Nível de Proficiência em Matemática (escala Prova Brasil)\*

<b>Nível de Proficiência</b>	<b>5º Ano do EF</b>	<b>9º Ano do EF</b>
<i>Insuficiente</i>	Até 175 pontos	Até 225 pontos
<i>Básico</i>	De 175 a 225 pontos	De 225 e 300 pontos
<i>Adequado</i>	De 225 a 275 pontos	De 300 e 350 pontos
<i>Avançado</i>	Igual ou acima de 275 pontos	Igual ou acima de 350 pontos

Fonte: QEdU Academia. Elaboração: IPECE

Nota: \*Classificação não oficial

O desejável é que os alunos estejam classificados nas categorias Adequado e Avançado. Neste caso, eles apresentam domínio e habilidades esperado para a disciplina e ano/série que frequentam.

### **3. DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS AVALIAÇÕES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA PROVA BRASIL - 2005 A 2015**

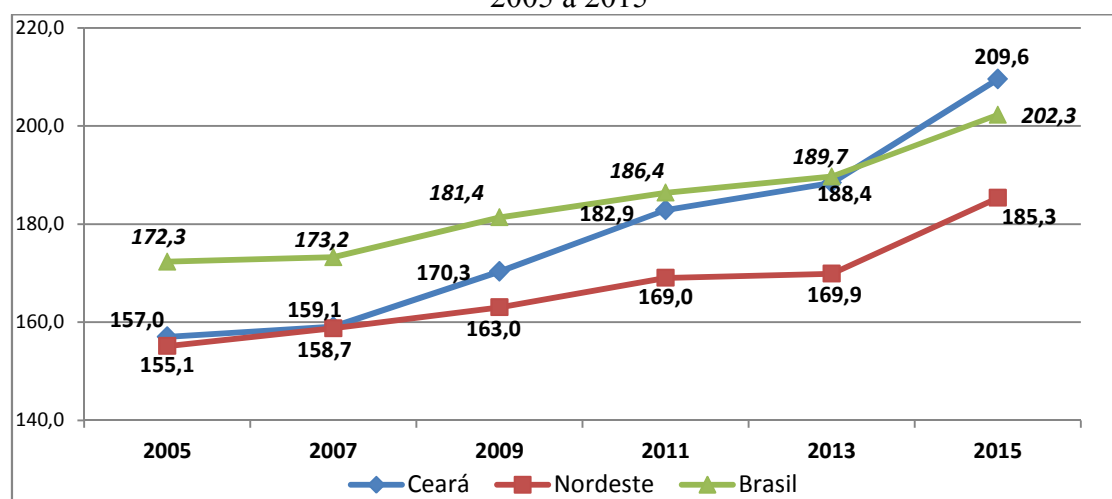
A análise das médias de desempenho obtidas a partir das avaliações da Prova Brasil e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2005 a 2015 indicam, no seu conjunto, uma tendência à melhoria do padrão de habilidades e competências dos alunos das redes públicas (estadual e municipal) em seus níveis nacional, regional e estadual, como fica evidente no Gráfico 1 e Gráfico 2 para as avaliações de Língua Portuguesa e Matemática.

Em relação às habilidades leitura e interpretação de textos, como bem se pode notar a partir no Gráfico 1, as médias gerais de proficiência dos estudantes do 5º ano do EF, em 2005, era mais elevadas para o Brasil (172,3) do que para o Ceará (157,0) e o Nordeste (155,1). A diferença da média nacional em relação aos estudantes cearenses e da região do Nordeste, nesta avaliação, era de mais de 15,3 e 17,2 pontos, respectivamente. Segundo a escala de desempenho em leitura, mais de 200 pontos de proficiência pode ser considerado próximo ao adequado para este ano escolar, sendo assim, todas as médias gerais aqui analisadas encontravam-se, em 2005, bem aquém do aceitável.

Analisando a evolução dos alunos cearenses na avaliação de Português, ainda no Gráfico 1, nota-se que, o crescimento entre 2005 e 2007 foi de apenas 2,1 pontos. Porém, observa-se que nas avaliações de 2009 e 2011 ocorreu um aumento significativo no desempenho dos alunos avaliados. O desempenho médio, em 2009, foi de 11,3 pontos superior ao desempenho obtido pelos alunos em 2007. E entre 2009 e 2011 a variação foi de 12,5 pontos. Contudo, embora tenha continuado a melhorar, entre 2011 e 2013 a variação foi menor, de apenas 5,5 pontos. Mas passa a ter um crescimento significativo entre 2013 e 2015, um aumento de mais de 21 pontos, alcançando uma nota superior à média nacional.

É importante observar que embora tenha ocorrido um crescimento linear na média do Brasil e do Nordeste. O desempenho médio dos alunos cearenses foi maior, sobretudo, a partir da avaliação de 2009. Enquanto o crescimento da nota, em termos percentuais, entre 2005-2015 para o Ceará foi de 33%, para o Brasil e o Nordeste foi de 19% e 17%, respectivamente.

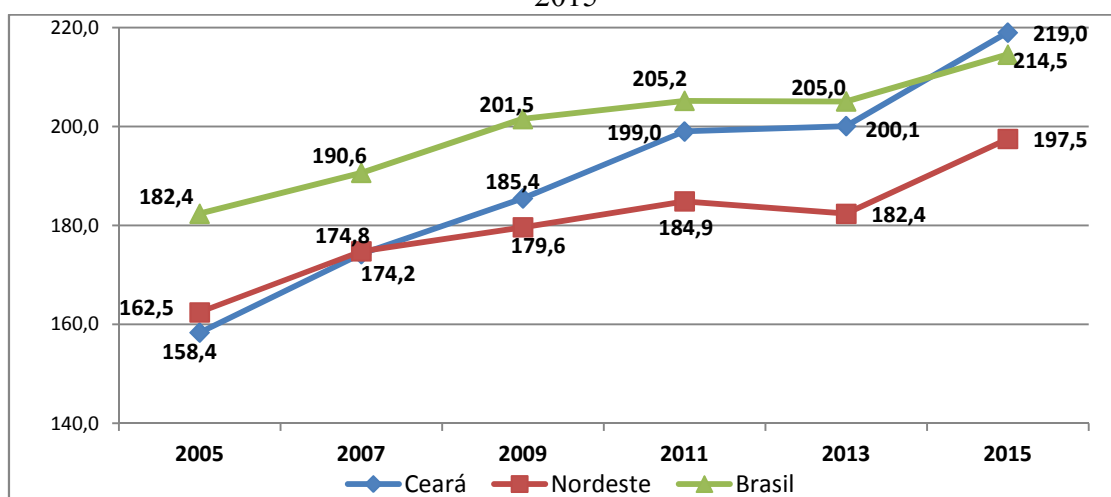
**Gráfico 1:** Proficiência em Língua Portuguesa, Brasil, Nordeste e Ceará – 5º ano EF – 2005 a 2015



Fonte: Microdados da Prova Brasil/Saeb 2005 a 2015. Elaboração: IPECE

Quanto às habilidades do estudante para resolver problemas utilizando-se dos conceitos e das operações da linguagem Matemática, as médias obtidas são de modo geral são maiores do que as relativas à capacidade de leitura. Em níveis de desagregação, mantém-se o padrão notado na avaliação em Língua Portuguesa: o Ceará, nos últimos anos tem alcançado importantes avanços na qualidade no ensino ofertado em escolas públicas. Em 2005, a nota média dos alunos cearenses em Matemática (158,4 pts) estava abaixo da média regional (162,5 pts) e nacional (182,4 pts). No entanto, em 2007, a nota média obtida pelos alunos nordestinos e cearenses são muito próximas (174,2 e 174,8 pts, respectivamente). A partir de 2009, o Ceará passa a se distanciar da média regional e, em 2015, atinge a nota média de 219 pontos, acima da média do Brasil (214,5 pts) e 21 pontos acima da média do Nordeste (197,5 pts), como pode ser observado no Gráfico 2.

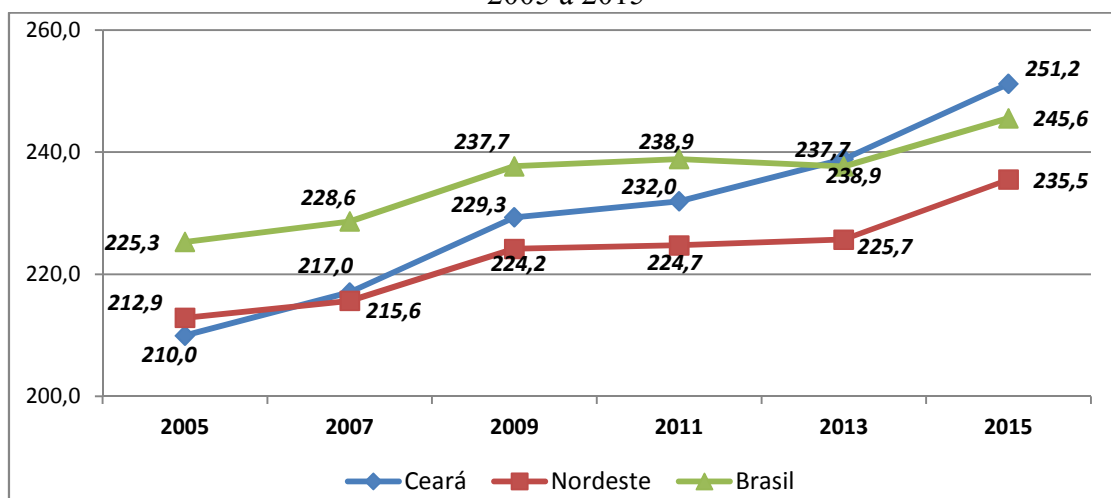
**Gráfico 2:** Proficiência em Matemática, Brasil, Nordeste e Ceará – 5º ano EF – 2005 a 2015



Fonte: Microdados da Prova Brasil/Saeb 2005 a 2015. Elaboração: IPECE

Para o 9º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Português (Gráfico 3), observa-se que para as três regiões de análises a tendência também foi de crescimento nas notas médias em todos os anos avaliados. Mais uma vez, o Ceará se destaca por apresentar a maior evolução no período. Em 2005, a nota média dos alunos cearenses estava abaixo da média alcançada pelo o Brasil (225,29 pts) e o Nordeste (212,87 pts). Porém, a partir de 2007 apresenta uma tendência de crescimento maior que a regional e, em 2015, atinge a nota de 251,2 pontos, sendo superior a nota obtida na média geral do Brasil (245,6 pts).

**Gráfico 3:** Proficiência em Língua Portuguesa, Brasil, Nordeste e Ceará – 9º ano EF – 2005 a 2015

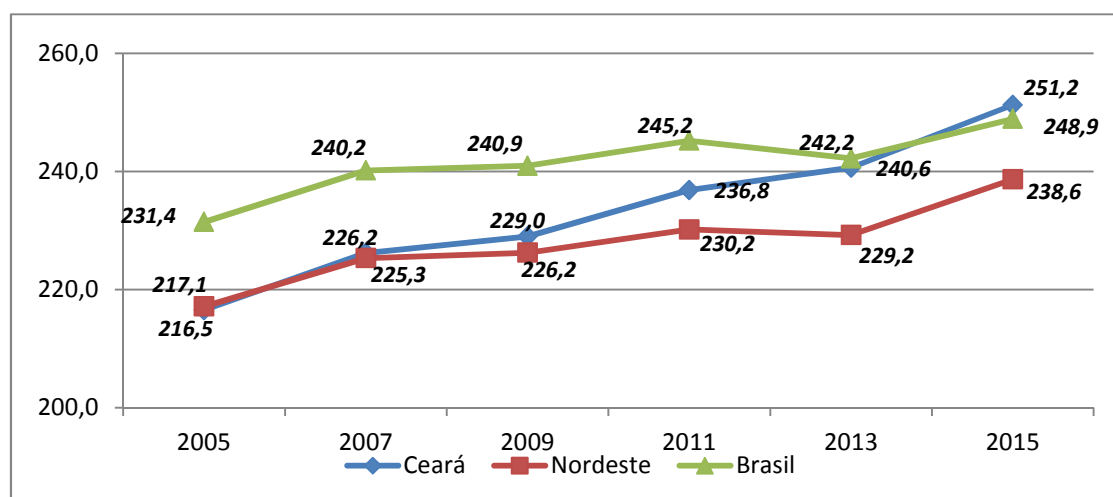


Fonte: Microdados da Prova Brasil/Saeb 2005 a 2015. Elaboração: IPECE



Da mesma forma, o Ceará também teve uma evolução significativa no desempenho médio obtido na disciplina de Matemática no 9º ano do EF entre 2005 e 2015. No ano de 2005, a nota média dos alunos cearenses (216,5 pontos) avaliados em Matemática estava abaixo da média regional (217,1 pontos) e nacional (225,3 pontos). Entre os anos de 2007 e 2015, o Ceará passa a ter uma média superior do Nordeste, e, em 2015, consegue passar da média do Brasil, chegando à pontuação de 251,2 pontos. O que representou um crescimento de 34,7 pontos, ou, em termos percentuais, de 16,0%, entre 2005 e 2015. Enquanto que o crescimento do Nordeste e Brasil, nesse mesmo período foi de 9,9% e 7,5%, respectivamente.

**Gráfico 4:** Proficiência em Matemática, Brasil, Nordeste e Ceará – 9º ano EF – 2005 a 2015



Fonte: Microdados da Prova Brasil/Saeb 2005 a 2015. Elaboração: IPECE

#### 4. DISTRIBUIÇÃO DO NÍVEL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS: POR CATEGORIAS

Outra forma de apresentação dos dados obtidos pelo Prova Brasil/Saeb são por escalas de desempenho. Como foram apresentados na seção 2, os alunos podem ser divididos de acordo com estágio de competência alcançado nas duas avaliações, assim é possível verificar em qual nível eles estão mais concentrados.

##### 4.1 5º ano do Ensino Fundamental

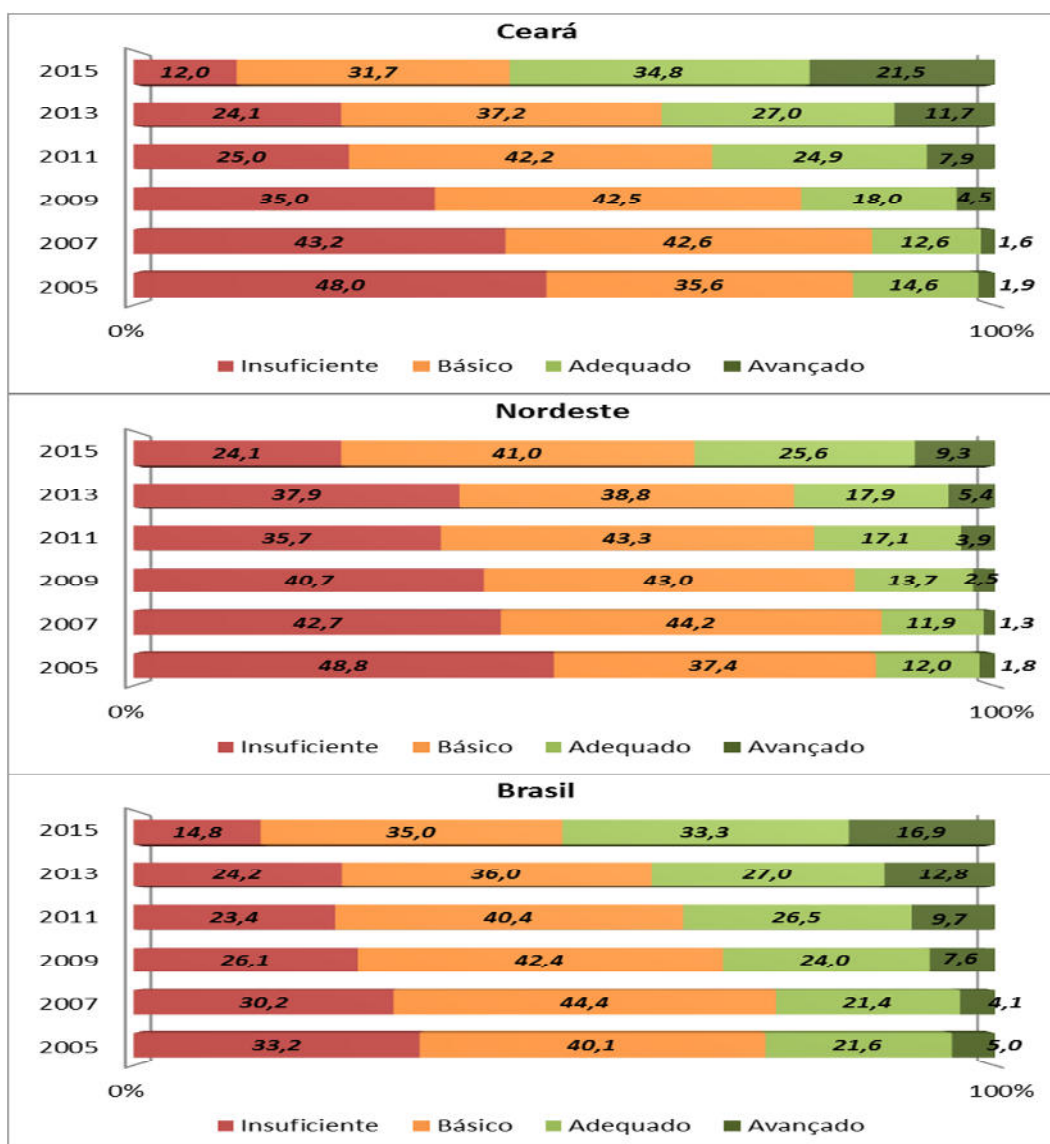
Analisando a distribuição dos alunos nas categorias discutidas anteriormente (Insuficiente, Básico, Adequado e Avançado) em Língua Portuguesa para o 5º ano EF, observa-se que a taxa de alunos classificados na categoria Insuficiente (notas

inferiores a 150 pts), em 2005, estava em torno de 48,0%, 48,8% e 33,2% no Ceará, Nordeste e Brasil, respectivamente. E na distribuição superior das notas, enquanto a soma dos alunos classificados nas categorias Adequado e Avançado (maior ou igual a 200 pts) no Ceará e o no Nordeste era de apenas 16,5% e 13,8, respectivamente, para o Brasil, somava-se 26,6% do total dos alunos avaliados.

No entanto, com a implementação de importantes políticas de melhoria da educação nos anos iniciais do EF, este quadro mudou consideravelmente no Ceará. A cada ano em que a Prova Brasil/Saeb foi realizada vem caindo a taxa de participação dos estudantes classificados na categoria Insuficiente e aumentando o número de alunos com notas mais elevadas. Assim como mostra o Gráfico 5, ocorreu uma redução dos alunos classificados no estágio Insuficiente e Básico. Por exemplo, entre 2013 e 2015 a taxa de participação de alunos na categoria Insuficiente caiu de 24,2% para 12,0% e do Básico de 37,2% para 31,7%, no Ceará, alcançando taxas menores que a do Brasil (Insuficiente; 14,8% e Básico; 35%). Para o Nordeste também há uma redução no número de alunos classificados nestes estágios, porém, não na mesma magnitude, visto que mais de 24% dos alunos nordestinos obtiveram notas inferiores a 150 pts em Português. E a soma de alunos classificados na categoria Insuficiente e Básica chegava a ser de aproximadamente 65%, em 2015.

Observa-se, ainda, que a quantidade de estudantes com notas iguais ou superiores a 250 pts aumentou no período para as três regiões analisadas. Mais uma vez o Ceará se destaca por apresentar desempenho melhor que o Nordeste e o Brasil. A taxa de alunos no Ceará classificados no estágio Avançado, entre 2013 e 2015, cresceu de 11,7% para 21,5%, um aumento de aproximadamente dez pontos percentuais. Enquanto que a variação do Nordeste e do Brasil foi de apenas 3,9 e 4,1 pontos percentuais, respectivamente.

**Gráfico 5:** Distribuição dos alunos por escala de desempenho (%)\* – Língua Portuguesa - 5º ano EF – Ceará, Nordeste e Brasil – 2005 a 2015



Fonte: Microdados da Prova Brasil/Saeb 2005 a 2015. Elaboração: IPECE

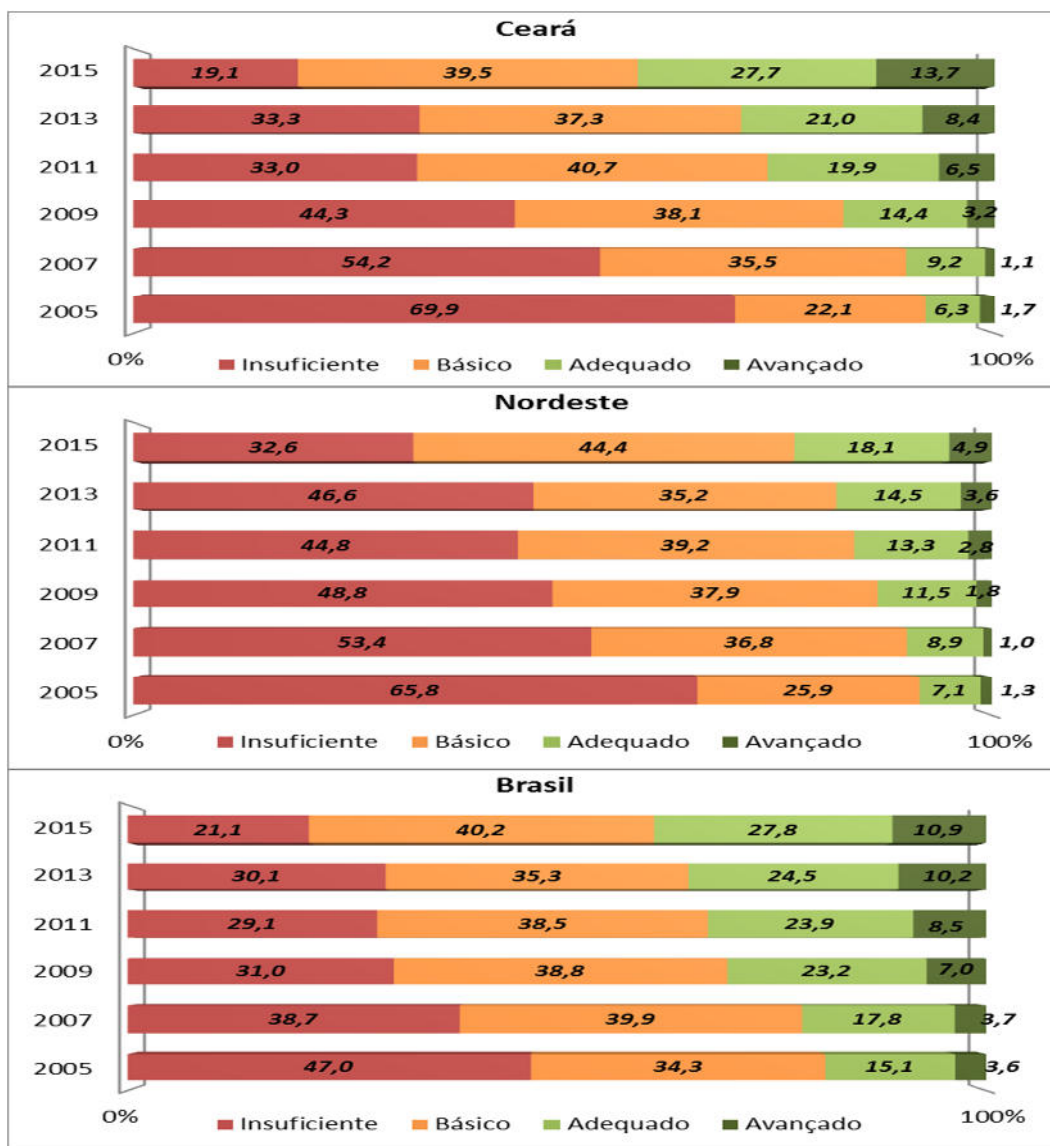
Nota: \*Classificação não oficial

No caso da avaliação de Matemática, em 2005, aproximadamente 70% dos alunos cearenses atingiram nota média inferior a 175 pts, ou seja, não demonstrava habilidades e conhecimentos suficientes para do conteúdo na disciplina de Matemática lecionada no 5º ano/ 4ª série do EF, como pode ser observado no Gráfico 6.

Da mesma forma, a proporção de alunos na Região do Nordeste com nota no nível Insuficiente era relativamente alto (65,8% dos alunos avaliados). Já no Brasil, a proporção de alunos com notas inferiores a 175 pts, estava em torno de 47%.

Enquanto que na parte superior da distribuição das notas, a soma dos alunos classificados nas categorias Adequado e Avançado (maior ou igual a 200 pts) no Ceará e o no Nordeste era de 8%, no Brasil, somava-se mais que o dobro, cerca de 19% do total dos alunos avaliados.

**Gráfico 6:** Distribuição dos alunos por escala de desempenho (%)\* – Matemática - 5º ano EF – Ceará, Nordeste e Brasil – 2005 a 2015



Fonte: Microdados da Prova Brasil/Saeb 2005 a 2015. Elaboração: IPECE  
 Nota: \*Classificação não oficial

Da mesma forma como ocorreu na avaliação de Português, a qualidade do ensino ofertado aos alunos de escolas públicas melhorou em Matemática nos últimos dez anos. Na última avaliação da Prova Brasil/Saeb, em 2015, a proporção de alunos cearenses com desempenho Insuficiente caiu para 19,1%, enquanto que no Nordeste e

no Brasil o percentual de alunos nesta categoria estava em torno de 32,6% e 21,1%, respectivamente. E na parte superior das notas, daqueles alunos com notas classificadas em Adequado e Avançado, no Ceará, subiu para 27,7% e 13,7%, respectivamente, somando-se 41,2% do total de alunos avaliados nas duas categorias, como mostra o Gráfico 6.

#### ***4.2 9º ano do Ensino Fundamental***

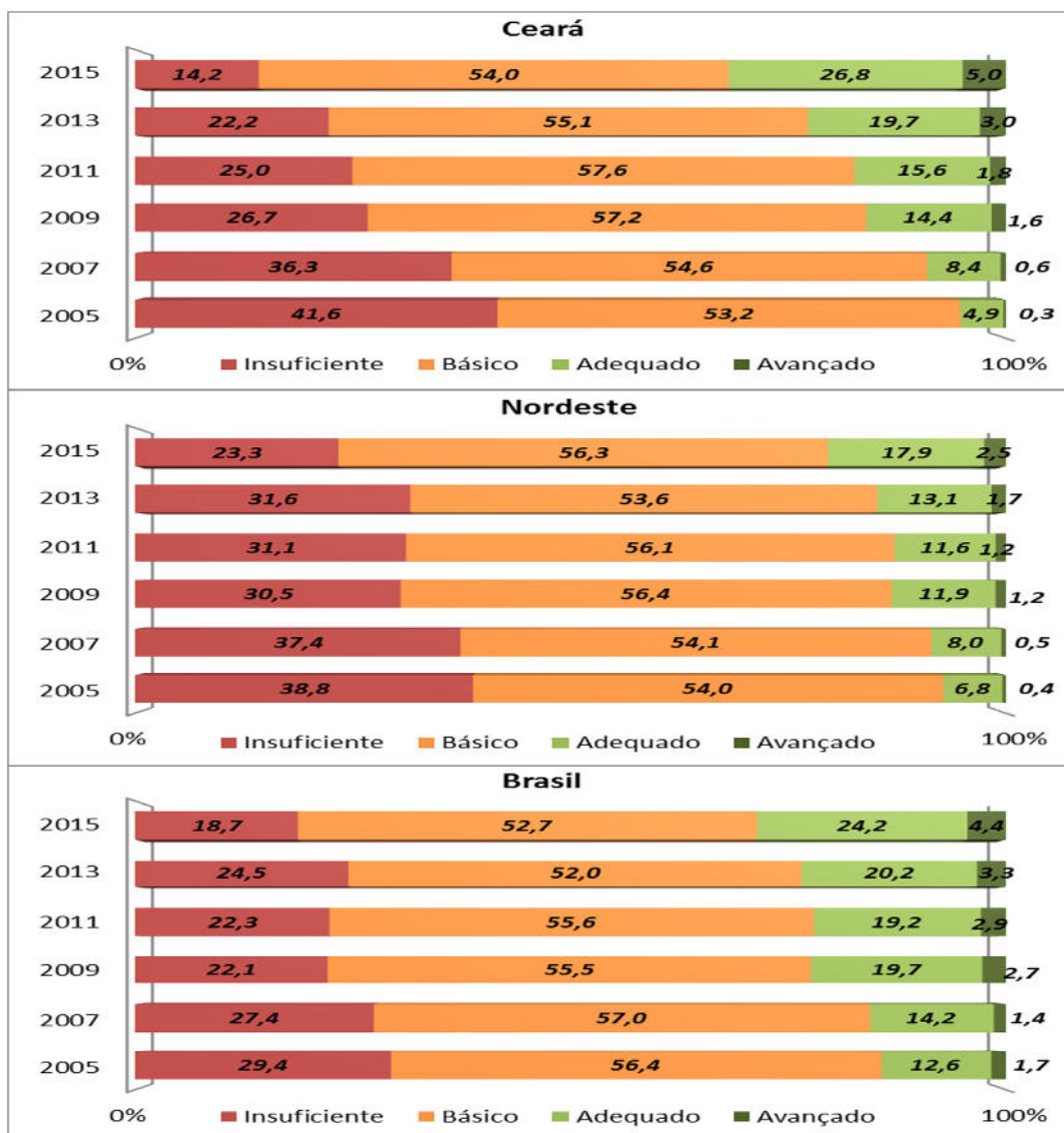
Nos anos finais do Ensino Fundamental (9º ano/8ª série do EF), observa-se que a proporção de alunos no nível Insuficiente, em 2005, em Português e Matemática, eram menores que no 5º ano/4ª série do EF, porém, com valores relativamente alto para as três regiões analisadas, como pode ser observado no Gráfico 7 e Gráfico 8.

No que tange a distribuição dos alunos avaliados em Língua Portuguesa, na Prova Brasil/Saeb, em 2005, segundo a classificação por nível de aprendizado nota-se que 41,6%, 38,8% e 29,4% dos estudantes no Ceará, Nordeste e Brasil, respectivamente, atingiram desempenho Insuficiente para este ano escolar.

Em 2015, também no gráfico 7, nota-se uma redução dos alunos com notas no estágio de aprendizado Insuficiente, no caso do Ceará, a redução foi para 14,2%, significativamente abaixo da taxa regional (23,3%) e nacional (18,7%). Embora a maioria das notas dos alunos esteja concentrada no nível Básico de aprendizado (Ceará, 54%; Nordeste, 56,3% e Brasil, 52,7%), no período houve um aumento significativo na categoria Adequado e Avançado. No Ceará, saiu de 4,9%, em 2005, para 26,8%, em 2015. Houve também um aumento expressivo no nível Avançado, elevou-se de 0,3% para 5,0%. A mesma evolução é observada para o Nordeste e o Brasil, no entanto, com crescimento inferior ao do Ceará, como pode ser analisado no gráfico a seguir.



**Gráfico 7:** Distribuição dos alunos cearenses por escala de desempenho (%) – Língua Portuguesa- 9º ano EF – 2005 e 2015

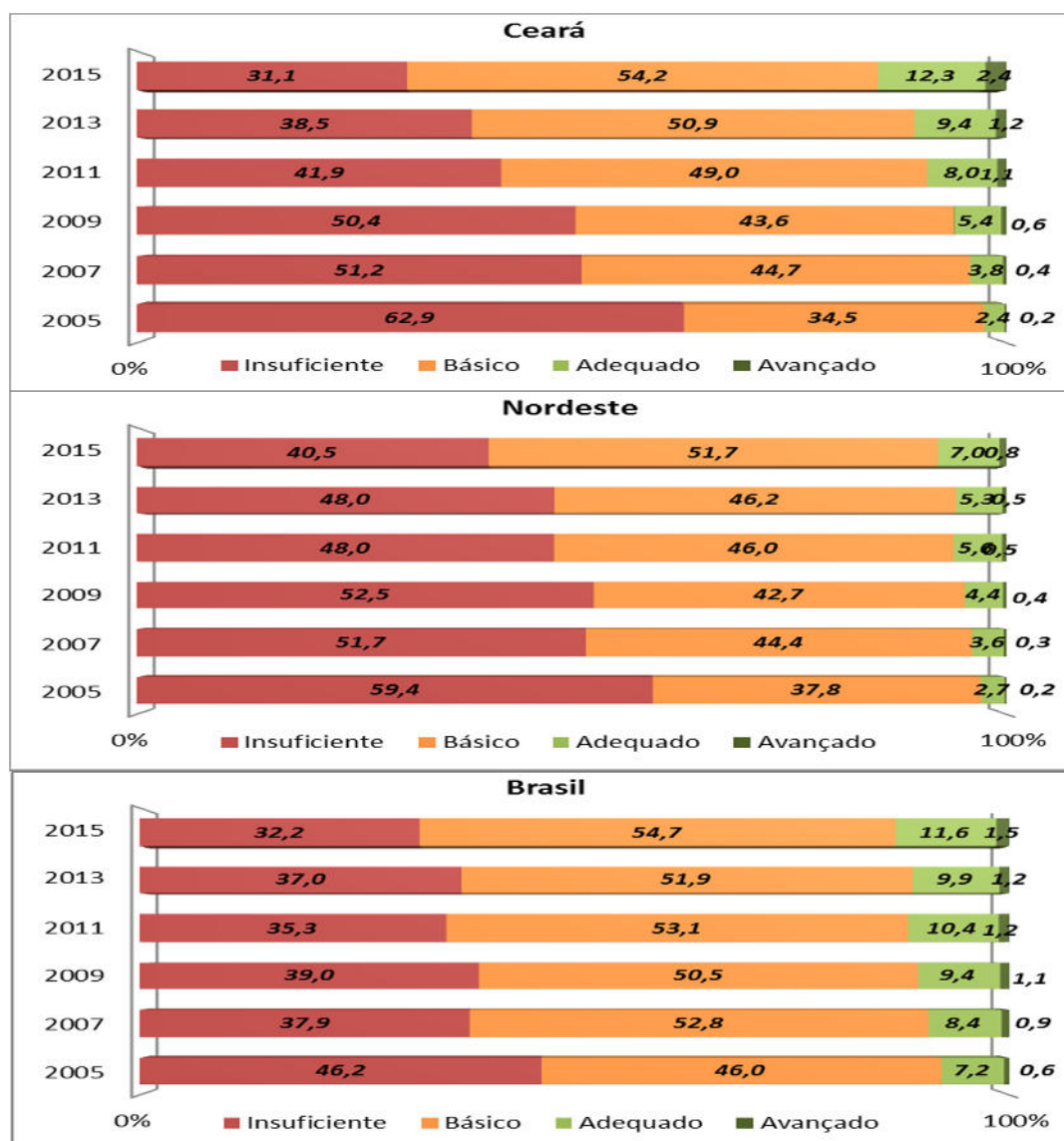


Fonte: Microdados da Prova Brasil/Saeb 2005 a 2015. Elaboração: IPECE

Nota: \*Classificação não oficial

E para Matemática (Gráfico 8), observa-se que a redução em cada categoria foi bem menos favorável do que a ocorreu em Língua Portuguesa. Entre 2005 e 2015, no Ceará, verifica-se que a redução foi de 62,9% para 31,1%, porém, mesmo com uma redução significativa no período, a apenas 14,8% dos alunos apresentaram desempenho adequado para Matemática no 9º ano/8ª série do EF, índice ligeiramente superior à média nacional (13,1%) e o dobro da média regional (7,9), mas bem aquém do desejável.

**Gráfico 8:** Distribuição dos alunos cearenses por escala de desempenho (%) – Matemática - 9º ano EF – 2005 e 2015



Fonte: Microdados da Prova Brasil/Saeb 2005 a 2015. Elaboração: IPECE  
 Nota: \*Classificação não oficial

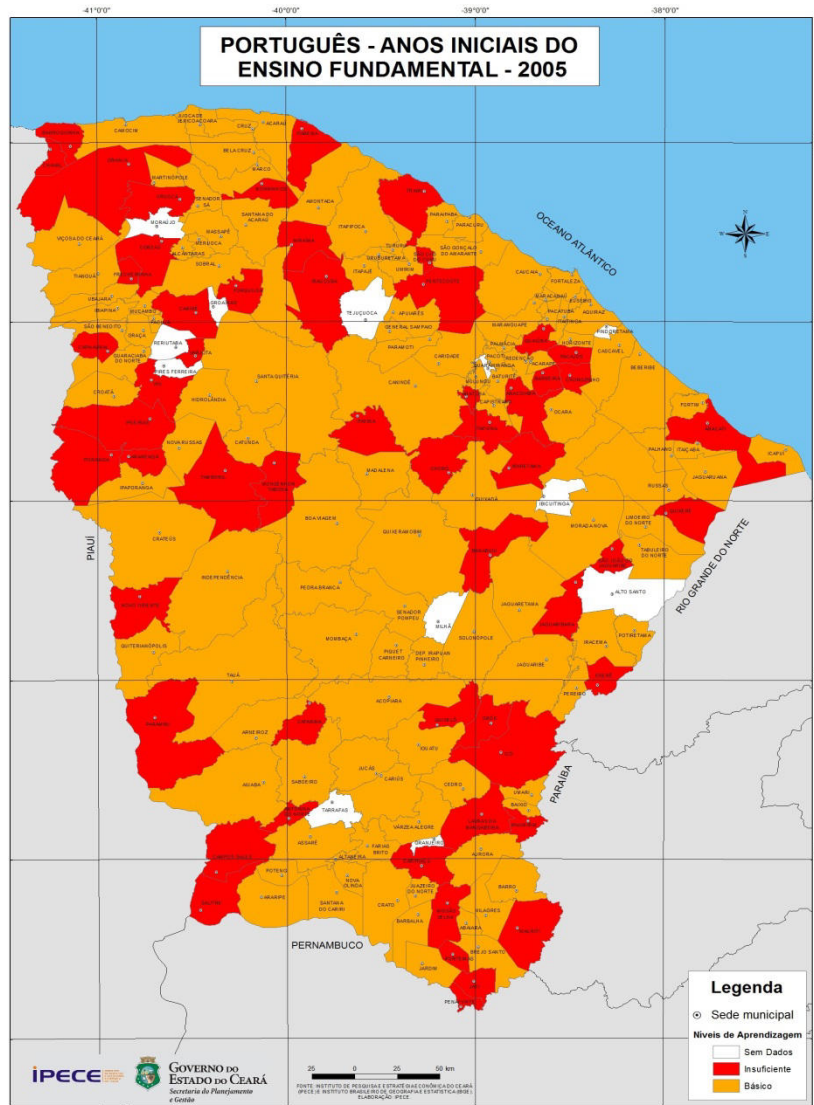
## 5. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL POR NÍVEL DE APRENDIZADO

Outra maneira de observar a evolução das notas dos alunos cearenses nos exames padronizados da Prova Brasil/Saeb é por meio das médias alcançadas pelos estudantes avaliados em cada município. Os Mapas 1 a 8, a seguir, foram construídos para o 5º ano/4ª série do EF (Anos Iniciais) e 9º ano/8ª série do EF (Anos Finais) de acordo com a média obtida por cada município na avaliação de Português e Matemática nos anos de 2005 e 2015.

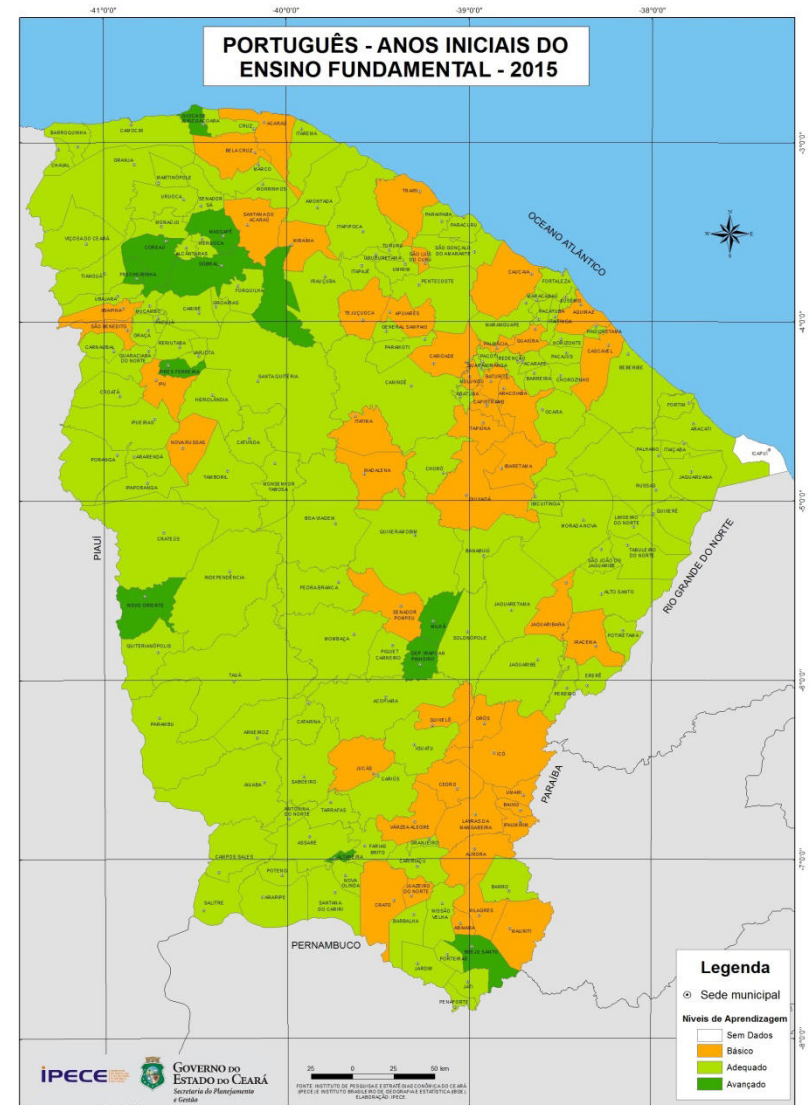
De acordo com o Mapa 1 e 3, a média de aprendizagem dos alunos avaliados em 2005 nos municípios cearenses em Português e Matemática estava, no geral, classificadas na categoria Insuficiente e Básica. Sendo que nenhum município, neste ano, apresentou desempenho médio Adequado ou Avançado para o 5º ano do EF.

Já em 2015, a situação educacional dos municípios cearenses muda bastante para os Anos Iniciais do EF, tanto na avaliação de Língua Portuguesa, como de Matemática. Neste ano, nenhum município apresentou desempenho médio na categoria Insuficiente, sendo que a maioria exibiu desempenho médio no nível Adequado. E, além disso, onze municípios destacam-se com níveis de aprendizado Avançado em Língua Portuguesa (LP) e nove em Matemática (MT), são eles: Sobral (LP, 273,2 pts e MT, 306,9 pts), Brejo Santos (LP, 273,22 pts e MT, 300,12 pts), Novo Oriente (LP, 259,95 pts e MT, 276,08), Deputado Irapuan Pinheiro (LP, 256,56 pts e MT, 300,13 pts), Coreaú (LP, 250,21 e MT, Coreaú), Pires Ferreira (276,73 pts em LP), Milhã (LP, 256,4 pts), Frecheirinha (LP, 253,29 pts), Altaneira (LP, 252,75 pts), Massapê (LP, 252,01 pts), Jijoca de Jericoacoara (LP, 250,21 pts), Groaíras (MT, 281,6 pts), Independência (284,52 pts) e Reriutaba (MT, 285,76 pts), como pode ser observado nos Mapas 2 e Mapa 4.

Na análise do desempenho dos alunos no 9º ano do EF (Mapas 5, 6, 7 e 8), destaca-se, novamente, o baixo desempenho apresentado entre os municípios cearenses, em 2005. Contudo, em uma situação um pouco melhor, pois, grande parte das notas médias obtidas pelos municípios estavam concentradas no nível Básico de proficiência para Português e Matemática. Porém, diferente dos Anos Iniciais do EF em que a maioria dos municípios conseguiu avançar e alcançar índices de desempenho Adequado e Avançado, nos Anos Finais, alguns municípios apenas saíram do nível Insuficiente para o Básico e a grande maioria permaneceu estagnados no nível Básico. E somente Jijoca de Jericoacoara (219,5 pts), Sobral (213 pts), Russas (285,36 pts) e Brejo Santos (275,22 pts) em Língua Portuguesa e Jijoca de Jericoacoara (313,87 pts), Sobral (300,08 pts) em Matemática alcançaram notas médias no nível Adequado para o ano/série escolar.

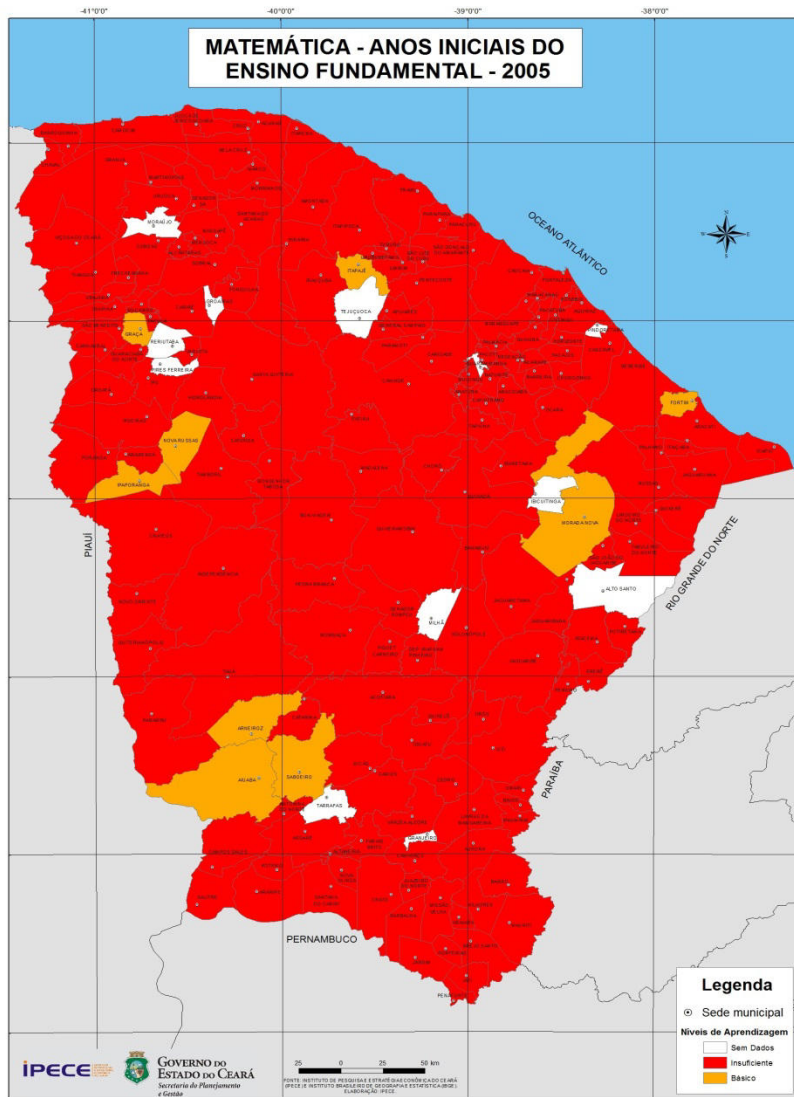


**Mapa 1:** Nota média Municipal para Anos Iniciais da Educação Fundamental – Português - 2005.

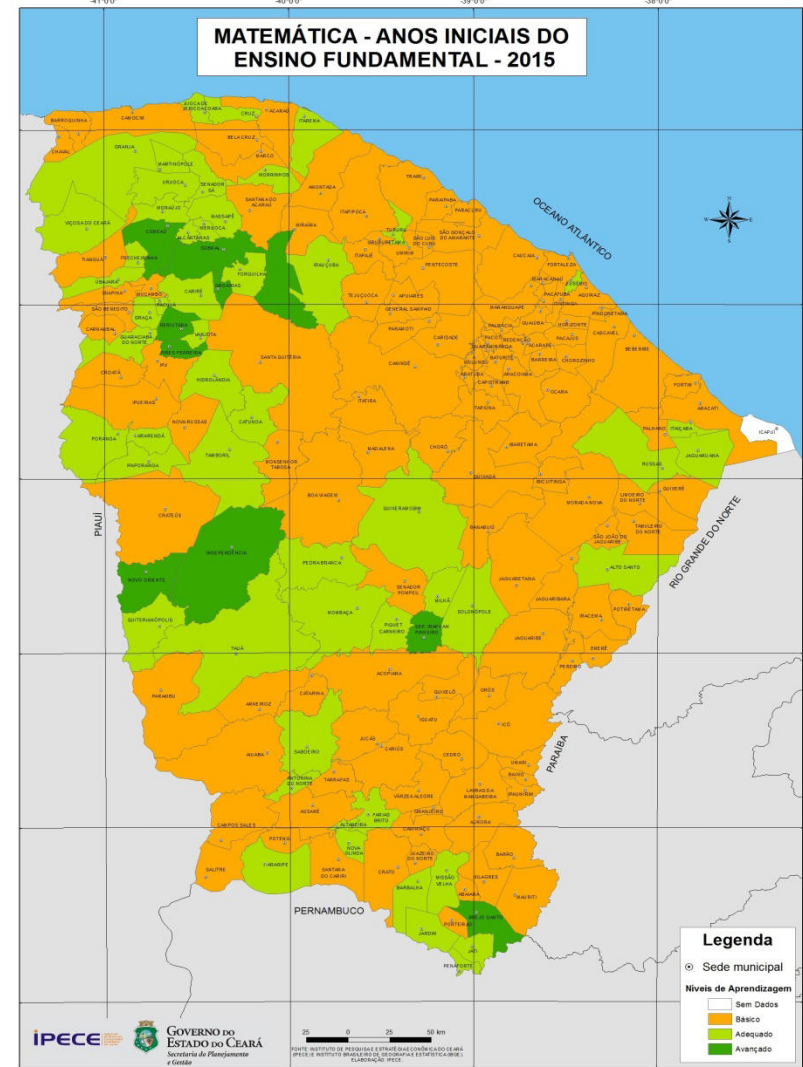


**Mapa 2:** Nota média Municipal para Anos Iniciais da Educação Fundamental – Português - 2015.



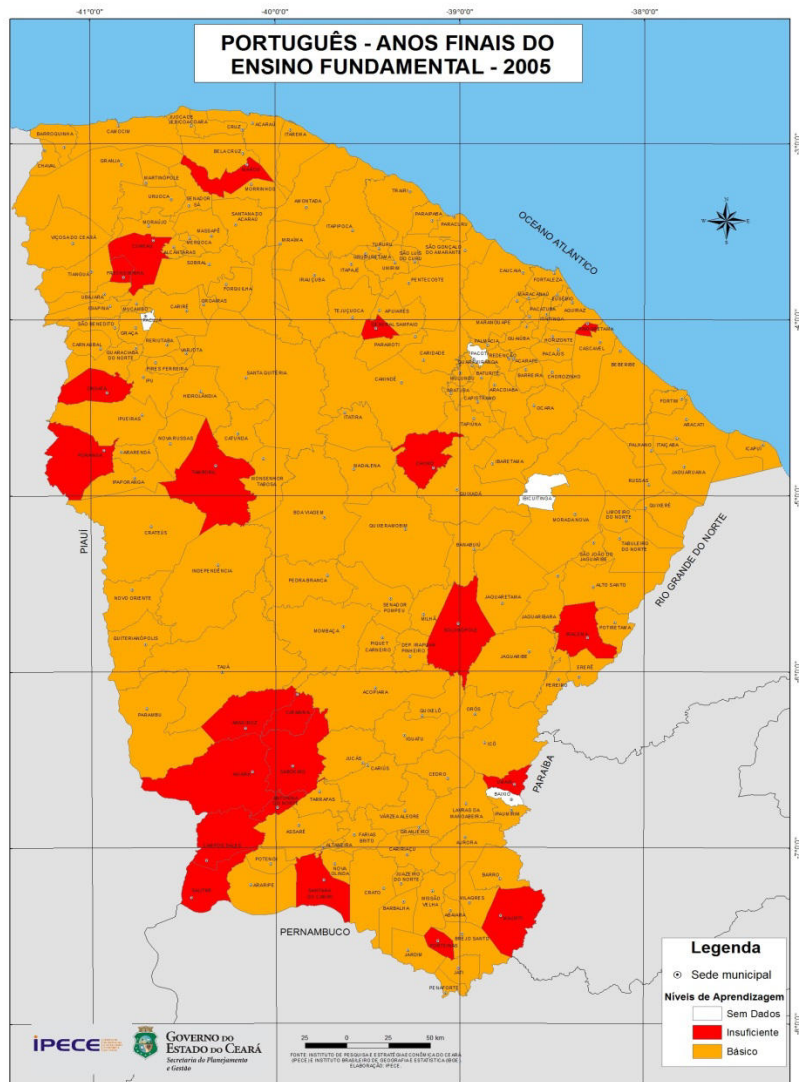


**Mapa 3:** Nota média Municipal para Anos Iniciais da Educação Fundamental – Matemática - 2005.

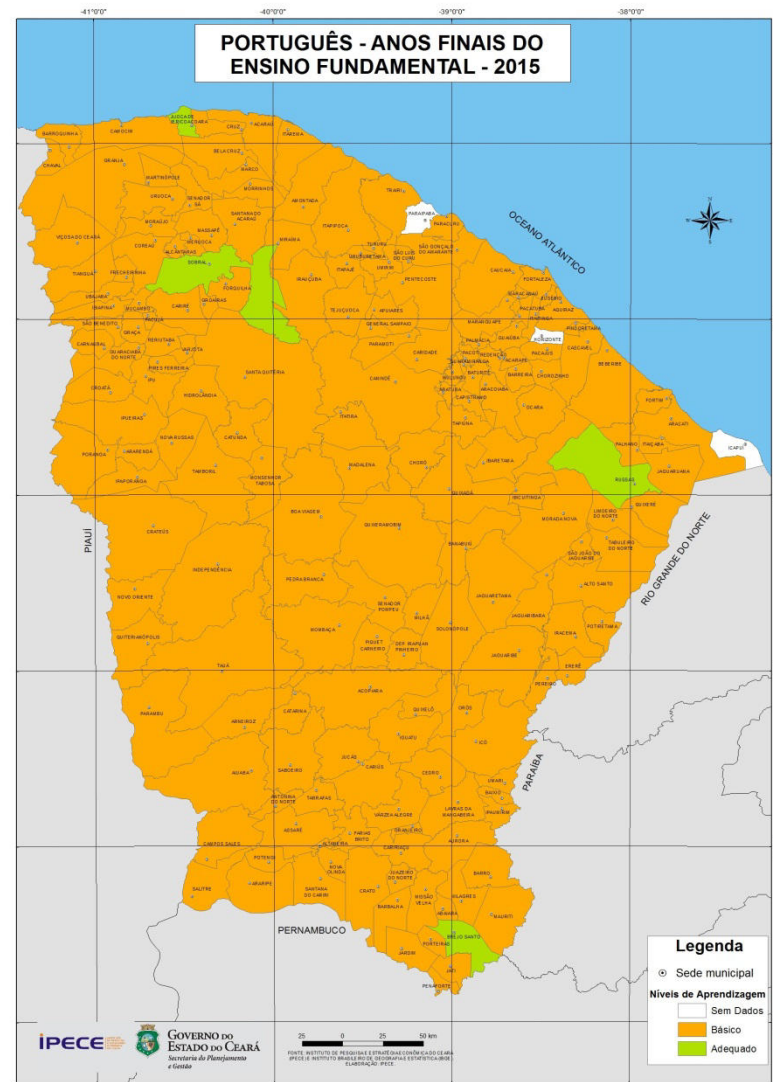


**Mapa 4:** Nota média Municipal para Anos Iniciais da Educação Fundamental – Matemática - 2015.

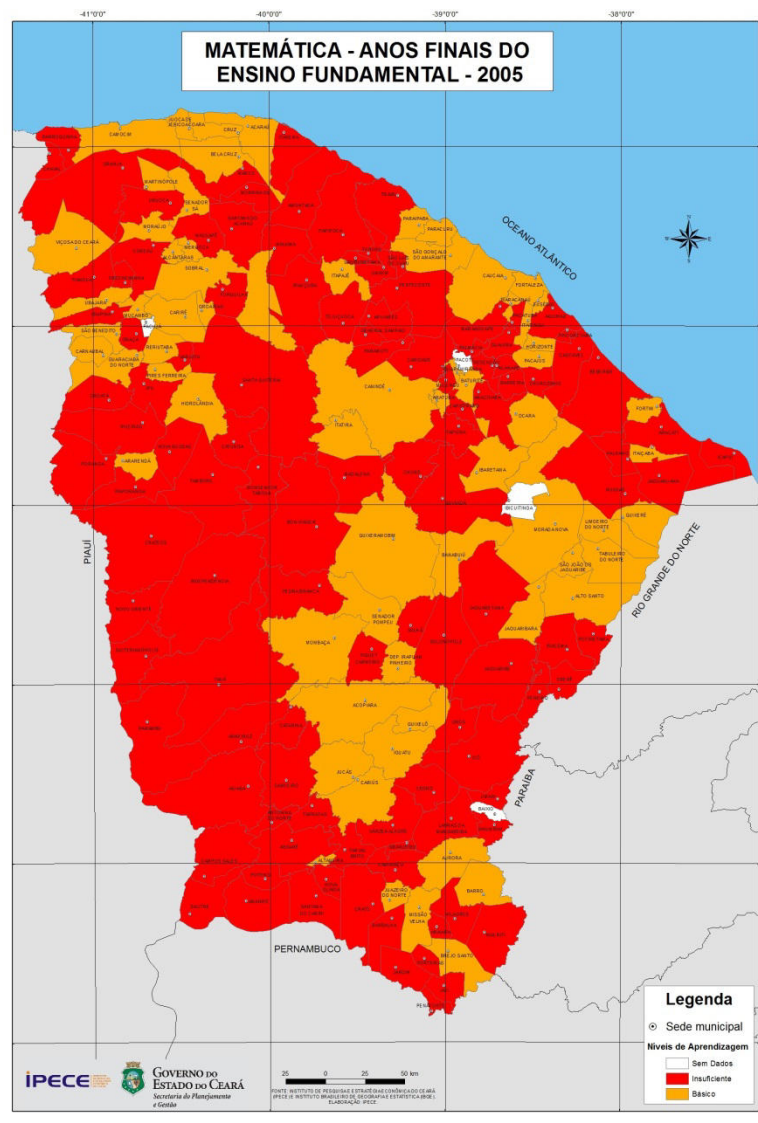




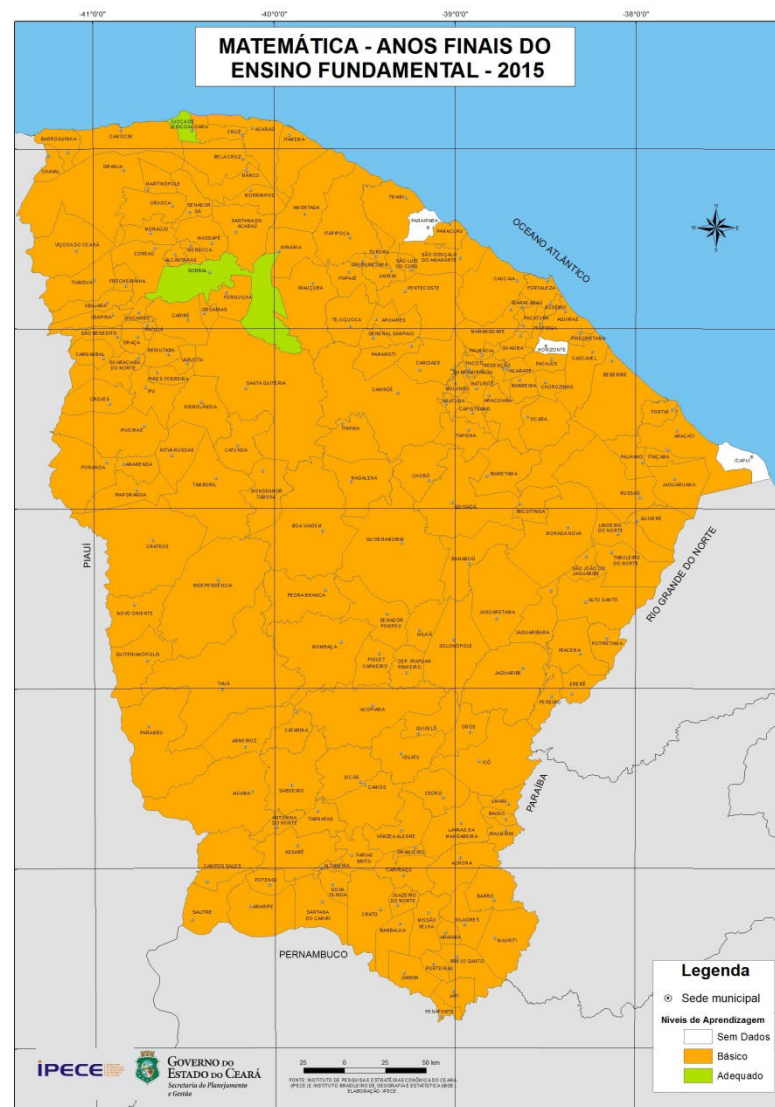
**Mapa 5:** Nota média Municipal para Anos Finais da Educação Fundamental – Português - 2005.



**Mapa 6:** Nota média Municipal para Anos Finais da Educação Fundamental – Português - 2015.



**Mapa 7:** Nota média Municipal para Anos Finais da Educação Fundamental – Matemática - 2005.



**Mapa 8:** Nota média Municipal para Anos Finais da Educação Fundamental – Matemática - 2015.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise deste estudo sobre a qualidade da educação apresentada pelos alunos no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, por meio do desempenho em exames padronizados de Língua Portuguesa e Matemática ocorreram, nos últimos dez anos, uma significativa melhoria no quadro educacional cearense, muito embora, ainda tenha muito a avançar, sobretudo, nos Anos Finais do Ensino Fundamental e na disciplina de Matemática.

A análise comparativa entre o Ceará, o Nordeste e o resto do País revelou que o desempenho médio dos alunos cearenses no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental evoluiu mais que as duas regiões, alcançando em 2015, uma média superior ao Brasil e o Nordeste nas duas disciplinas (Português e Matemática), mesmo quando apresentava, em 2005, desempenho médio inferior.

Por último, buscou analisar distribuição das notas dos alunos de acordo com o nível de aprendizado em Matemática e Português, comparando os resultados de 2005 a 2015. Observou-se que a proporção de alunos com notas classificadas nas categorias de aprendizado Insuficiente e Básico tem se reduzindo ao longo dos anos e aumentado à taxa de participação nas categorias Adequada e Avançada, sobretudo no 5º ano do EF.

No 9º ano do EF, embora tenha reduzido a proporção de alunos na categoria Insuficiente, nas duas disciplinas, a concentração de alunos com conhecimento e habilidades básicas ainda é relativamente alto. Em 2015, 14,2% e 54% dos alunos cearenses estavam classificados nas categorias de aprendizado Insuficiente e Básica, respectivamente. E na avaliação de Matemática, embora tenha reduzindo a proporção de alunos classificados na categoria Insuficiente de 64,9% para 31,1% entre 2005 e 2015, o total de alunos com aprendizado adequado ainda é relativamente baixo, pois, apenas 14,8% dos alunos cearenses possuem aprendizado Adequado e Avançado para essa disciplina.